

## CAPITAL

# A novela dos quiosques de Camburi continua

GABRIEL LORDÊLLO



Meses após entrega, quiosques podem mudar de dono

## Responsáveis pela concessão dos espaços ainda decidem se vão atuar no local

Três meses após a entrega, continua o impasse a respeito do rumo dos novos quiosques da Praia de Camburi, em Vitória. Após ter anunciado a desistência da concessão da primeira unidade — que fica próxima ao Píer de Iemanjá —, os empresários Carlos Augusto Barbarioli e Thiago Picolo, que venceram a licitação para o uso do espaço, agora afirmam que não permanecer no local.

Nos bastidores, porém, corre a informação de que eles já encontraram um interessado em investir no quiosque e só estão à espera de regularizar a documentação.

Impasse, também, no segundo quiosque. Vencedor da licitação, o empresário Antônio Tavares é outro que está prestes a desistir do

imóvel. “Estou disposto a entregar. Não consegui nem condições para legalizar o quiosque”, alega.

Tavares aponta que os entraves burocráticos impostos pela Prefeitura de Vitória ainda não permitiram que o comércio pudesse ser homologado pelo município como uma empresa. “Ainda assim, a prefeitura está me multando pois não tenho alvará de funcionamento. Eles trabalham para que eu não tenha a permissão e me multam por não tê-la”, diz.

A prefeitura nega que tenha multado o estabelecimento, mas ressalta a importância do reconhecimento como empresa.

Na próxima segunda-feira, o empresário vai se reunir com a Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV) para tentar um acordo. Caso desista, o controle vai passar para o sócio de Tavares, Piergiorgio Giardina. (Frederico Goulart)